

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**MIX DE CULTURAS DE COBERTURA OUTONO/INVERNO NO SISTEMA
PLANTIO DIRETO (SPD) INFLUENCIAM A PRODUTIVIDADE DO MILHO 1^a
SAFRA?**

Catirene Fernandes Silva (catirene.fernandes@gmail.com)

Luiz Carlos Ferreira De Souza (luizsouza@ufgd.edu.br)

Munir Maud (munirmaud@ufgd.edu.br)

O Sistema Plantio Direto (SPD) caracteriza-se como prática agrícola sustentável com a finalidade de manutenção da fertilidade química, física e biológica do solo, o que contribui para a promoção da produtividade agrícola ao longo dos anos. Nesse sentido, a utilização de diferentes espécies de culturas de coberturas, em especial ao consórcio entre espécies leguminosas e gramíneas, possibilita ao SPD condições benéficas cruciais que melhoram as condições do solo, significativamente em relação a fertilidade, ao controle de erosão e a preservação da biodiversidade, fatores esses, essenciais para a sustentabilidade agrícola e que ainda potencializam o crescimento, desenvolvimento e produção de culturas subsequentes. A presente pesquisa teve por finalidade avaliar a produtividade da cultura do milho 1^a safra agrícola de 2024/2025 sob os efeitos do uso de consórcios de gramíneas e leguminosas como espécies de cobertura de outono/inverno no Sistema Plantio Direto (SPD). O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA) da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS (22°14'08"S, 54°59'13"W e altitude de 455 m) sob o clima tropical (Aw) com estação seca no inverno. O delineamento experimental constituiu-se em blocos

casualizados com nove tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram compostos de misturas de culturas de cobertura outono/inverno antecessoras a cultura do milho 1ª safra: (1) Cártamo; Milheto; Níger; Trigo mourisco; (2) *Brachiaria ruziziensis*; *Crotalaria oroleuca*; Milheto; Trigo mourisco; (3) *Brachiaria ruziziensis*; *Crotalaria juncea*; *Crotalaria oroleuca*; (4) *Brachiaria ruziziensis*; Cártamo; Níger; Trigo mourisco; (5) *Brachiaria ruziziensis*; *Crotalaria ochroleuca*; *Crotalaria spectabilis*; (6) Aveia preta IPR61; Ervilhaca comum; Ervilhaca peluda; Nabo pivotante; (7) Ervilhaca; (8) *Brachiaria ruziziensis*; *Crotalaria ochroleuca*; Ervilhaca; Níger; Trigo mourisco; (9) *Crotalaria juncea*; Milheto; Sorgo. Ao final do ciclo da cultura, avaliou-se a produtividade de grãos, com correção de 14% de umidade. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância. As comparações das médias foram realizadas através do teste de Scott-Knott ao nível de 5% de significância, por meio do programa estatístico SISVAR 5.6 (FERREIRA, 2011). A produtividade de grãos variou significativamente entre 4.968,47 Kg ha⁻¹ ou 82,81 Sc.ha⁻¹ (9) e 6.715,84 Kg.ha⁻¹ ou 111,93 Sc.ha⁻¹ (4). Os diferentes tipos de consórcio entre gramíneas e leguminosas como culturas de cobertura outono/inverno influenciaram a produtividade de grãos de milho de primeira safra.

Palavras-chave: consórcio; mix de cobertura; rotação de culturas.